

GLUC-o-TEST Limão

Teste oral de Tolerância à Glicose

FINALIDADE:

Glicose anidra para realização de Teste Oral de Tolerância à Glicose, que tem como objetivo o diagnóstico do Diabetes.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS:

O fundamento do teste consiste na dosagem da glicemia após sobrecarga com 75g de glicose anidra por via oral, para avaliar se ela está sendo metabolizada pela insulina (cuja função é transportar a glicose para dentro das células e tecidos, diminuindo sua concentração no sangue). Quando a insulina não age de forma correta, seja por menor produção pelo pâncreas, seja por resistência periférica à sua ação, os níveis glicêmicos elevam-se, levando ao diagnóstico de Intolerância à Glicose, ou ao de Diabetes Mellitus, dependendo dos níveis glicêmicos atingidos 2 horas após a ingestão de Gluc-o-Test.

No Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), de acordo com a Associação Americana de Diabetes (ADA), o diagnóstico consiste em dosar a glicemia da paciente em jejum, 1h e 2h após a ingestão de 75g de Gluc-o-Test via oral. Níveis glicêmicos elevados em qualquer uma das dosagens faz o diagnóstico.

APRESENTAÇÃO:

GLUC-o-TEST PÓ LIMÃO:

Frasco com 600 g de glicose anidra.

GLUC-o-TEST LÍQUIDO LIMÃO 75:

Frasco contendo 75 g de glicose em 300 mL.

GLUC-o-TEST LÍQUIDO LIMÃO 50:

Frasco contendo 50 g de glicose em 300 mL.

GLUC-o-TEST LÍQUIDO LIMÃO 100:

Frasco contendo 100 g de glicose em 300 mL.

COMPOSIÇÃO:

PÓ: glicose anidra, ácido cítrico (INS330), aromatizante idêntico ao natural (FI).

LÍQUIDO: glicose anidra, acidulante ácido cítrico (INS330), aromatizante idêntico ao natural (FI), conservante.

ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE:

Manter em temperatura 2°- 30°C ao abrigo da luz. Verifique o prazo de validade na embalagem. Não utilize produtos com a validade vencida.

PRECAUÇÕES:

- Os cuidados habituais de biossegurança devem ser aplicados na manipulação do produto.
- Somente para uso diagnóstico "in vitro".

TÉCNICA DE USO:

- O teste deve ser realizado pela manhã com o paciente em jejum de 8 – 14 horas.
- O paciente deve evitar a realização de atividades físicas no dia anterior ao teste.
- É recomendada a ingestão de pelo menos 150g de carboidratos nos 3 dias prévios à realização do teste, como forma de sensibilizar o pâncreas.
- Coletar a amostra de sangue em jejum.
- Administrar a dose de GLUC-o-TEST recomendada:
 - Adultos: 75 g de glicose (pó ou líquido);
 - Crianças: 1,75 g/kg de peso;
 - Gestantes: 75 g de glicose (pó ou líquido);
- Coletar as amostras de sangue nos intervalos indicados:
 - Adultos e crianças: após 2 horas;
 - Gestantes: após 1 e 2 horas.

LIMITAÇÕES DO MÉTODO

No dia da prova recomenda-se o doseamento imediato da amostra em jejum, e caso o resultado desta seja superior a 126 mg/dL convém não administrar o Gluc-o-Test antes de se consultar o médico responsável pelo paciente.

- As principais limitações da prova dizem respeito principalmente a fatores ligados ao próprio paciente, tais como dieta, fumo, uso de medicação etc.

Interferentes:

- Muitas drogas contribuem para elevar a glicemia, em particular os contraceptivos orais, corticóides, alguns diuréticos, etc.;
- Estados fisiológicos relacionados ao stress e dieta também podem interferir na execução da prova;

OBSERVAÇÕES:

- Para o produto GLUC-o-TEST em pó, pesar a quantidade a ser administrada e dissolver o produto em 250 mL de água fria lentamente e sob agitação, para evitar cristalização. Não colocar água sobre o produto.

- Diagnóstico do Diabetes Mellitus

Condição	Glicemia jejum	Glicemia 2hs após GLUC-o-TEST
Saudável	< 100 mg/dL	< 140 mg/dL
Intolerância a glicose	100 a 125 mg/dL	140 a 199 mg/dL
Diabetes mellitus	≥ 126 mg/dL	≥ 200 mg/dL

- Diagnóstico do Diabetes Mellitus Gestacional (ADA, 2012)

Horário da coleta	Glicose plasmática
Jejum	≥ 92 mg/dL
1 h após 75g de GLUC-o-TEST	≥ 180 mg/dL
2 h após 75g de GLUC-o-TEST	≥ 153 mg/dL

CONTROLE DE QUALIDADE:

- Antes do uso, inspecionar os frascos individualmente, verificando se não existem irregularidades.
- Como medidas de controle da qualidade, devem ser seguidas as dispostas para o doseamento da glicose sérica.

BIBLIOGRAFIA:

- Stanley S. Raphael: *Lynch: Técnicas de laboratório*; 1986.
- Lima O. A.; Soares J.B; Greco J.B. Galizzi; Cançado J.R: *Métodos de laboratório aplicados à clínica*; 1992.
- Diabetes Mellitus. Informe de un grupo de la OMS. Organización Mundial de la Salud. Ginebra, 1985.
- Diagnosis and classification of Diabetes Mellitus. Diabetes Care 2012, 35(suppl 1):S64:S71. ADA.
- Standardization of the Oral Glucose Tolerance Test. Report of the Committee on Statistics of the American Diabetes Association. June, 14. 1968.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS ASSOCIADOS:

Para esclarecimentos de dúvidas do consumidor quanto ao produto:
Telefax: (32) 3331-4489
Nº DO LOTE, DATA DE FABRICAÇÃO E DATA DE VALIDADE – VIDE RÓTULO

Elaborado e fabricado por:

RENYLAB QUIM. FARM. LTDA
Rodovia BR 040 Km 697 - Caiçaras
Barbacena – MG CEP:36205-666
Farm. Resp.: René Vaz de Mello CRF – MG: 2709
Revisão: Junho 2017
MS: 80002670077

